

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Lembrando a última ceia de Jesus, partilhemos entre nós o pão consagrado e demos graças ao Senhor. Que esta comunhão nos confirme em nossa vocação para a busca da perfeição em Deus. (O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p.20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, ó Deus bondoso, porque neste dia santo de domingo

nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o alimento da salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vósso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

(Quem preside convida a comunidade a partilhar o pão, dizendo:)

P – O Senhor é nossa luz e salvação.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Recebemos, Senhor, a tua misericórdia em cada momento desta celebração.

Que ela se estenda por toda esta semana que se inicia para que possamos renovar nossas relações e sermos, em toda a verdade, santos e misericordiosos como tu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

A importância do canto:

O Apóstolo aconselha os fiéis que se reúnem em assembleia para aguardar a vinda do Senhor a cantarem juntos os salmos, hinos e cânticos espirituais, pois o canto constitui um sinal de alegria do coração. Por isso, dizia com razão Santo Agostinho: “Cantar é próprio de quem ama”, e há um provérbio antigo que afirma: “Quem canta bem, reza duas vezes”. (IGMR, n. 39)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Eclo 1,1-10; Sl 92(93); Mc 9,14-29. 3ª-f.: Eclo 2,1-12; Sl 36(37); Mc 9,30-37. 4ª-f.: Cinzas – Jl 2,12-18; Sl 50(51), 2 Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18. 5ª-f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25. 6ª-f.: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15. **Sábado:** Is 58,9b-14, Sl 85(86); Lc 5,27-32. **Domingo:** 1º Domingo da Quaresma – Gn 2,7-9.3,1-7; Sl 50(51); Rm 5,12-19 ou mais breve 5,12.17-19; Mt 4, 1-11.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

7º Domingo do Tempo Comum – Ano A

19 de fevereiro de 2023 – Ano XL – Nº 2273

40
anos



Sínodo 2021 - 2023

NOSSA VOCAÇÃO: SERMOS PERFEITOS COMO O SENHOR É PERFEITO

RITOS INICIAIS

(Alguém convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º curso: 10.20, p. 44, n. 20)

Toda terra te adore, / ó Senhor do universo, / os louvores do teu nome / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso Pastor.

3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. / Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Nesta celebração, o Senhor nos convida a conhecer mais profundamente e assumir a plenitude de nossa vocação e missão: ser santos e santificar o mundo pelo amor, perdão, partilha e solidariedade.

4. ATO PENITENCIAL

P – No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos / e a vós, irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, faixa 8)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Qual é a relação entre o amor e a perfeição? Escutemos a Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Levítico (19,1-2.17-18) – ¹O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²“Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel, e diz-lhes: ‘Sede santos, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo.

¹⁷‘Não tenhas ódio contra teu irmão. Repreende o teu próximo, para não te tornares culpado de pecado por causa dele. ¹⁸‘Não procures vingança, nem guardes rancor dos teus compatriotas. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor!’”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 102 (103)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 - vol. I, p. 48, faixa 41)

Bendize, ó minh'alma, ao Senhor, / pois ele é bondoso e compassivo!

¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / ²Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

³Pois ele te perdoa toda culpa, / e cura toda a tua enfermidade; / ⁴da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

⁸O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. /

¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

¹²Quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes. /

¹³Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (3,16-23) – Irmãos: ¹⁶Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? ¹⁷Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário.

Vem ser melhor
PUC

Vestibular Tradicional
Vestibular Social
(bolsa de estudo 50%)

Transferência
e 2ª graduação
(até 30% de desconto)

INSCREVA-SE:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

PUC
GOIÁS

¹⁸Ninguém se iluda: Se algum de vós pensa que é sábio nas coisas deste mundo, reconheça sua insensatez, para se tornar sábio de verdade; ¹⁹pois a sabedoria deste mundo é insensatez diante de Deus. Com efeito, está escrito: “Aquele que apanha os sábios em sua própria astúcia”, ²⁰e ainda: “O Senhor conhece os pensamentos dos sábios; sabe que são vãos”.

²¹Portanto, que ninguém ponha a sua glória em homem algum. Com efeito, tudo vos pertence: ²²Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente, o futuro; tudo é vosso, ²³mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 49, faixa 42*)

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (*bis*)

É perfeito o amor de Deus / em quem guarda sua palavra.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T – Glória a vós, Senhor.

(5,38-48) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³⁸“Vós ouvistes o que foi dito: ‘Olho por olho e dente por dente!’” ³⁹Eu, porém, vos digo: Não enfrenteis quem é malvado! Pelo contrário, se alguém te dá um tapa na face direita, oferece-lhe também a esquerda! ⁴⁰Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! ⁴¹Se alguém te forçar a andar um quilômetro, caminha dois com ele! ⁴²Dá a quem te pedir e não vires as costas a quem te pede emprestado.

⁴³Vós ouvistes o que foi dito: ‘Amarrás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’” ⁴⁴Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem! ⁴⁵Assim, vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre os maus e bons, e faz cair a chuva sobre os justos e injustos.

⁴⁶Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? ⁴⁷E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? ⁴⁸Portanto, sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito!”

– *Palavra da Salvação.*
T – Glória a vós, Senhor.
(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança e vigilantes, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Como templos, santuários de Deus que somos, roguemos ao Senhor, pedindo que nunca fujamos da busca da perfeição.

1. O Santo Padre, o Papa, os bispos e toda a Igreja.

T – Deus santo, santificai.

2. Os líderes e governantes das nações.

3. As vítimas da violência.

4. As pessoas agressivas e violentas.

5. A humanidade escrava das estruturas de pecado.

6. As pessoas que não nos amam e aquelas que não amamos.

7. A nossa comunidade, nossa família e cada um de nós.

8. Os vocacionados, seminaristas e religiosos em formação.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus todo-poderoso e bom, de quem provém tudo o que é perfeito, infundi em nós a vossa graça para que saibamos amar com coração aberto e generoso. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*48º Curso: 10.20, p. 67, n. 33*)

1. Ó Senhor, apresentamos / pão e vinho em vosso altar, / que aqui serão mudados / no alimento salutar.

2. Recebei, ó pai amigo, / nossa vida, nossa ação. / As vitórias e os fracassos / aceitai em oblação.

3. Recebei nossos trabalhos, / nossa vida de labor, / os anseios mais ardentes / de viver no vosso amor.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T – Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T – Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T – Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T – Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T – Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T – Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim!

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T – Fazei de nós um sacrifício de louvor!

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T – A todos saciai com vossa glória!

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*35º Curso: 04.08, p. 48, faixa 42*)

1. É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor / e, unidos na alegria,/ partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho, / quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, / é um só o nosso Deus. / Com ele vamos juntos,/ seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, / o Corpo do Senhor, / que em nós o mundo veja / a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora / ao povo o pão do céu, / porém, nos dá agora / o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo / o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo / sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia / ajude a sustentar / quem quer, no dia a dia, / o amor testemunhar.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Refrão meditativo: (46º Curso: 08.15, p. 38, faixa 26)

Confiemo-nos ao Senhor, / Ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor, / aleluia!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor

recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T – Amém.**

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **T – Amém.**

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, de ternura e compaixão, dá-nos a graça de sempre conhecer o que é agradável aos teus olhos e realizar tua vontade em nossas palavras e ações. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.